

**PODER LEGISLATIVO  
SENADO FEDERAL**



**INSTITUTO LEGISLATIVO  
BRASILEIRO**

**PROJETO PEDAGÓGICO**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***

**EM**

**CIÊNCIA POLÍTICA**

**JANEIRO/2014**



**SENADO FEDERAL**  
Instituto Legislativo Brasileiro - **ILB**  
Coordenação de Educação Superior – **COESUP**

## *Curso de pós-graduação em Ciência Política*

### **PROJETO PEDAGÓGICO**

#### **1 – IDENTIFICAÇÃO**

1.1 Nome do Curso: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM CIÊNCIA POLÍTICA

1.2 Área de Conhecimento:

7.09.00.00-0 – Ciência Política

7.09.00.00-3 – Estado e Governo

#### **2 – PROPONENTE**

*Instituto Legislativo Brasileiro*

#### **3 – JUSTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO**

A restauração democrática, consumada na promulgação da Constituição de 1988, repercutiu na estrutura, nas atribuições e no funcionamento do Congresso Nacional e provocou significativas mudanças não só em seu papel como Poder do Estado, mas, sobretudo, em seu desempenho político, no relacionamento com os demais Poderes e nos procedimentos internos necessários ao fiel desempenho de sua missão constitucional. As recorrentes demandas da arena política e o imperativo da modernização institucional do país tornam recomendáveis e necessários esforços que proporcionem aos quadros funcionais, do Poder Legislativo, os conhecimentos necessários à compreensão da realidade brasileira e do papel institucional do Legislativo, como representante das aspirações e demandas da sociedade. Assim, compreender a dinâmica política, seus princípios, suas instituições e seus mecanismos são pré-requisitos essenciais para o bom desempenho das funções legislativas.

O Curso de Especialização em Ciência Política abrangerá amplo leque de conhecimentos teóricos no âmbito da sua área, bem como a formação política brasileira e suas instituições, por meio do estudo sistemático e historicamente embasado da realidade política brasileira. O curso programado constitui, assim, instrumento vital para a qualificação dos quadros funcionais do Congresso Nacional e seus órgãos conveniados, o



**SENADO FEDERAL**  
Instituto Legislativo Brasileiro - **ILB**  
Coordenação de Educação Superior – **COESUP**

que seguramente contribuirá para o aprimoramento da assessoria prestada pelos servidores nessas instâncias.

Em um ambiente no qual os cidadãos exigem maior eficiência no desenvolvimento das ações sob a responsabilidade da administração pública, o Senado Federal vem buscando ampliar o nível de formação e capacitação dos servidores do Poder Legislativo, de modo a estar mais bem preparado para enfrentar os seus desafios.

#### **4 – OBJETIVO GERAL**

O Curso de Especialização em Ciência Política tem como objetivo agregar aos servidores do Legislativo novas habilidades e competências essenciais ao aprimoramento técnico-profissional, de modo a contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das funções desenvolvidas no Poder Legislativo. Busca, assim, formar profissionais aptos a compreender instituições, fundamentos e processos políticos e neles atuar. As habilidades de análise sobre estrutura e processo de governo serão fundamentais para aqueles que operam no Poder Legislativo.

#### **5 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Propiciar ao aluno condições para debater as questões relativas à Ciência Política, no contexto da Constituição de 1988, com os seus múltiplos desdobramentos e conseqüências;
- Possibilitar contato com a situação atual da Ciência Política e suas tendências, considerando as significativas transformações que ocorrem na sociedade;
- Analisar as implicações das circunstâncias políticas, históricas e constitucionais no âmbito da Ciência Política;
- Capacitar servidores para a reflexão e análise do cenário político brasileiro;
- Qualificar os servidores para a realização de pesquisas e estudos específicos na área da Ciência Política;
- Contribuir para a formação de profissionais multiplicadores do conhecimento sobre a Ciência Política;

#### **6 – PÚBLICO PREVISTO**

O público-alvo serão os servidores do Senado Federal, Câmara dos Deputados, Câmara Legislativa do Distrito Federal e do Tribunal de Contas da União, selecionados por processo seletivo, totalizando 40 vagas, distribuídas de acordo com minuta de edital em anexo.



**SENADO FEDERAL**  
Instituto Legislativo Brasileiro - **ILB**  
Coordenação de Educação Superior – **COESUP**

## **7 – CONCEPÇÃO DO PROGRAMA**

Os profissionais que atuam no Poder Legislativo precisam conhecer e estar permanentemente atualizados em relação ao cenário político brasileiro, compreender sua razão histórica e desenvolvimentos atuais.

O Programa de Pós-Graduação concebeu o Curso de Especialização em Ciência Política com o objetivo de formar profissionais altamente qualificados nessa área, assim como estimular a criação e a sistematização de novos conteúdos, por meio das pesquisas produzidas pelo corpo docente e discente da Instituição.

Além da ampliação do saber técnico, busca-se o desenvolvimento de novas competências e habilidades que permitam tanto a correta associação da teoria à prática, quanto o aumento da capacidade dos indivíduos de intervirem positivamente na dinâmica das Instituições.

O curso foi estruturado com treze disciplinas, variando de 12 a 48 horas/aulas, perfazendo o total de 360 horas/aula. O módulo de Formação Básica compõe-se de Fundamentos de Ciência Política e Metodologia de Pesquisa Módulo I, os quais objetivam homogeneizar a turma e desenvolver as habilidades necessárias para a pesquisa. A Formação Complementar concentra-se na formação teórica, a saber: Teoria Política Moderna, Teoria Política Contemporânea, Formação Política do Brasil, Tópicos Especiais em Ciência Política, Sistema Partidário e Sistema Eleitoral, Introdução aos Estudos Legislativos, Instituições Políticas Brasileiras, Fundamentos de Políticas Públicas, Políticas Públicas no Brasil, Metodologia de Pesquisa Módulo II e Seminário Democracia no Brasil.

A concepção do Programa busca a melhoria da formação do servidor público que atua no Poder Legislativo, ao possibilitar-lhe a aquisição de novas competências, habilidades e mesmo atitudes. Sua atuação deverá guiar-se pela necessidade de cumprir de modo mais eficiente seu papel, de forma a contribuir para o fortalecimento do Legislativo e da democracia brasileiros.

## **8 – COORDENAÇÃO:**

### **8.1 – COORDENADOR DE CURSO:**

Professor Doutor Rafael Silveira e Silva

#### **8.1.1 - TITULAÇÃO E REGIME DE CONTRATAÇÃO:**

Bacharel em Economia, Doutor e Mestre em Ciência Política pela Universidade de Brasília, e especialista em políticas públicas e gestão governamental pela Escola Nacional



**SENADO FEDERAL**  
Instituto Legislativo Brasileiro - **ILB**  
Coordenação de Educação Superior – **COESUP**

de Administração Pública (ENAP). Consultor Legislativo do Senado Federal desde 2004, onde é contratado sob as normas do Regime Jurídico Único.

**8.1.2 EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL:**

Desde 2007 é instrutor do ILB. É também professor voluntário do Instituto de Ciência Política da Unb, membro da Associação Brasileira de Ciência Política, da Asociación Latinoamericana de Ciencia Política (ALACIP) e da Latin American Studies Association (LASA). Tem publicações no Brasil e no exterior em revistas como *Revista Brasileira de Ciência Política*, *Revista de Sociologia e Política*, *Revista de Informação Legislativa* e *Journal of Arts and Humanities*. Em 2009, foi premiado no Concurso ANPOCS-FORD de Melhores Trabalhos Sobre a Constituição de 1988 - categoria Pós-Graduandos, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS).

Atuou como Gestor Governamental no Ministério da Previdência, foi Analista do Banco Central na área de Normas do Sistema Financeiro e atualmente é Consultor Legislativo do Senado Federal.

Principais áreas de pesquisa: estudos legislativos, análise do processo decisório, análise institucional, judicialização e regulação.

**8.2 – COORDENADOR PEDAGÓGICO:**

Professor Mestre Rodrigo Barbosa da Luz

**8.2.1 – TITULAÇÃO E REGIME DE CONTRATAÇÃO:**

Mestre e Bacharel em Ciência Política pela Universidade de Brasília – UnB. Servidor Público, Analista Legislativo do Senado Federal, onde é contratado sob as normas do Regime Jurídico Único.

**8.2.2 – EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL:**

Professor Colaborador Voluntário na graduação do curso de Ciência Política da Universidade de Brasília – UnB, desde 2010. Professor na pós-graduação *lato sensu* do curso de Administração Legislativa do Instituto Legislativo Brasileiro – ILB; é servidor efetivo do Senado Federal, empossado em março de 1993, no cargo de Analista Legislativo.

Áreas de pesquisa: estudos legislativos, estudos do poder local, teoria política clássica.



**SENADO FEDERAL**  
**Instituto Legislativo Brasileiro - ILB**  
**Coordenação de Educação Superior – COESUP**

**9 – CARGA HORÁRIA DO CURSO:**

O Curso de Ciência Política terá uma duração de 360 horas-aula presenciais. As horas relativas às atividades complementares que se fizerem necessárias, bem como à elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC (aproximadamente 60h) não estão computadas no total de horas do Curso.

**10 – PERÍODO:**

- Matutino;
- Duração: até 18 meses
- Aulas: 2ª e 5ª - 19h30 às 22h30  
3ª (quinzenalmente) – 19h30 às 22h30



**SENADO FEDERAL**  
Instituto Legislativo Brasileiro - **ILB**  
Coordenação de Educação Superior – **COESUP**

**11 – GRADE DE DISCIPLINAS:**

<b>CÓDIGO</b>	<b>CIÊNCIA POLÍTICA</b>	<b>CH</b>
<b>Módulo I – Formação Básica</b>		
<b>CP- 01</b>	Fundamentos de Ciência Política	24
<b>CP-02</b>	Metodologia de Pesquisa Módulo I	24
<b>Módulo II – Formação Complementar</b>		
<b>CP-03</b>	Teoria Política Moderna	42
<b>CP-04</b>	Teoria Política Contemporânea	30
<b>CP-05</b>	Formação Política do Brasil	42
<b>CP-06</b>	Tópicos Especiais em Ciência Política	24
<b>CP-07</b>	Sistema Partidário e Sistema Eleitoral	18
<b>CP-08</b>	Introdução aos Estudos Legislativos	24
<b>CP-09</b>	Instituições Políticas Brasileiras	48
<b>CP-10</b>	Fundamentos de Políticas Públicas	18
<b>CP-11</b>	Políticas Públicas no Brasil	24
<b>CP-12</b>	Metodologia de Pesquisa Módulo II	24
<b>CP-13</b>	Seminário Democracia no Brasil	18



**SENADO FEDERAL**  
Instituto Legislativo Brasileiro - **ILB**  
Coordenação de Educação Superior – **COESUP**

### **11.1 – EMENTAS DAS DISCIPLINAS**

#### ***CP01 – Fundamentos de Ciência Política***

O objetivo do curso é a discussão de alguns dos conceitos fundamentais da Ciência Política, com o recurso a autores clássicos, representativos de enfoques teóricos diferenciados. Nessa perspectiva, serão apresentados os conceitos de política, poder, dominação, autoridade, legitimidade, estado e regime político. Localizar, nas obras, a discussão sobre o poder e o nascimento das instituições políticas e sua relação com a cultura, a religião, a economia.

Bibliografia básica:

1. Bobbio, Norberto et alli. *Dicionário de Política*. Brasília : Editora da UnB, 1993.
2. Weber, Max. *Economia e Sociedade*. Brasília : Editora da UnB, 1992.
3. Arendt, Hannah. *Crises da República*. São Paulo : Editora Perspectiva, 1973.
4. MARX, K. *O Dezoito Brumário de Luís Bonaparte*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
5. ARON, R. *As Etapas do Pensamento Sociológico*. 4 a. ed. São Paulo, Martins Fontes, 1993.
6. LEGRAND, Gerard. *Os Pré - Socráticos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997. PLATÃO. (1968), *A República*. São Paulo, Difel.
7. BERTRAND, Russell (Prêmio Nobel 1950). *História do Pensamento Ocidental*. Rio de Janeiro: Ediouro Publicações, 2002.
8. PLATÃO. *Apologia de Sócrates. Críton. Clássicos Gregos*. Brasília: Editora UnB, 1997.
9. PLATÃO. *A República - os Pensadores*. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1997.
10. ARISTÓTELES. *Ética a Nicômacos*. Brasília: Editora UnB, 1999.
11. ARISTÓTELES. *Política*. Brasília: Editora UnB, 1997.

#### ***CP02 - Metodologia de Pesquisa em Ciência Política***

A natureza do conhecimento e o conhecimento científico. Os fundamentos da ciência e o método científico. Os processos didáticos. Definição dos objetivos de pesquisa. Definição de problema de pesquisa. Revisão de literatura. Tipos de pesquisa. Técnicas e métodos de coleta de dados. Introdução à análise de dados.

Bibliografia básica:

1. BOENTE, Alfredo. *Metodologia Científica Contemporânea para Universitários e Pesquisadores*. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.
2. CERVO, A.L. *Metodologia Científica*. 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
3. GIL, A.C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* - 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1994.
4. GIL, A.C. *Metodologia do Ensino Superior*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.





**SENADO FEDERAL**  
Instituto Legislativo Brasileiro - **ILB**  
Coordenação de Educação Superior – **COESUP**

5. GOLDENBERG, M. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.
6. JOHANN, J.R. *Introdução ao Método Científico*. 2ª ed. Canoas: Ulbra, 1997.
7. LAKATOS, E.M. & MARCONI, M.ª *Técnicas de pesquisa*. 3ª ed. São Paulo : Atlas, 1996.
8. SANTOS, B.S. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1989

**CP03 – Teoria Política Moderna**

Apresentação e análise das teses sobre as origens e os fundamentos do poder político, a gênese dos conceitos de contrato social, Estado e soberania (estatal e popular), a estrutura das concepções que anteciparam e expressaram o processo de construção do Estado nacional moderno e as revoluções burguesas, acompanhando a ascensão do arcabouço institucional que assegura a democracia como condição de principal forma de organização política no Ocidente.

Bibliografia básica (trechos selecionados):

1. MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*.
2. \_\_\_\_\_, *Comentários sobre a Primeira Década de Tito Lívio*.
3. HOBBS, Thomas. *Leviatã*.
4. LOCKE, John. *Segundo Tratado sobre o Governo*.
5. ROUSSEAU, Jean-Jacques. *O Contrato Social*.
6. MONTESQUIEU. *O espírito das leis*.
7. HUME, David. *Ensaio Morais, Políticos e literários*.
8. SMITH, Adam. *Riqueza das nações*.
9. \_\_\_\_\_. *Teoria dos sentimentos morais*.
10. JEFFERSON, Thomas. *Escritos Políticos*.
11. PAINE, Thomas. *Senso Comum*.
12. HAMILTON, JAY, MADISON. *O Federalista*.
13. BURKE, Edmund. *Reflexões sobre a revolução em França*.
14. TOCQUEVILLE, Alexis de, *A democracia na América*.
15. STUART MILL, John. *Sobre a liberdade*.
16. MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*  
\_\_\_\_\_. *O 18 Brumário de Luís Bonaparte*  
\_\_\_\_\_. *Contribuição à Crítica da Economia Política*  
\_\_\_\_\_. *O Capital*

**CP04 – Teoria Política Contemporânea**



**SENADO FEDERAL**  
Instituto Legislativo Brasileiro - **ILB**  
Coordenação de Educação Superior – **COESUP**

A disciplina buscará discutir problemas e matrizes que caracterizam a reflexão política dos séculos XX e XXI, por meio do contato com autores relevantes do período. Especial ênfase será dada aos debates sobre democracia competitiva; o papel do Estado; os dilemas da ação coletiva e da produção de bens públicos; o papel da cultura cívica; a *débâcle* entre ideologias; conceitos contemporâneos de liberdade e justiça.

**Bibliografia básica:**

1. WRIGHT MILLS, C. "As Altas Rodas". In MILLS, *As Elites do Poder*. Rio, Zahar, 1962;
2. DAHL, Robert A. *Poliarquia*. S. Paulo: Edusp, 1997
3. PRZEWORKSKI, Adam. *Capitalismo e Social Democracia*. São Paulo, Companhia das Letras, 1986. cap. 1.
4. DOWNS, Anthony. *Uma teoria econômica da democracia*. Edusp, 2004. Caps. 1-3
5. OLSON, Mancur, Jr. OLSON, M. *A lógica da ação coletiva*. S. Paulo: Edusp, 1999. Cap. 1
6. RENNÓ, L. 1998. "Teoria da cultura política : vícios e virtudes". BIB, São Paulo, n. 45, p. 71-93, 1º semestre.
7. VINCENT, Andrew. *Ideologias Políticas Modernas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.
8. BELLAMY, Richard. *Liberalismo e Sociedade Moderna*, São Paulo, ed. Unesp, 1994.

**CP05 – Formação Política do Brasil**

A disciplina visa a dar uma visão compreensiva do desenvolvimento histórico do país sob o ponto de vista político, com ênfase no período nacional, abordando-se desde logo a distonia entre a construção das instituições nacionais e a ordem jurídica colonial. Questões alusivas à propriedade da terra e à escravidão servirão de exemplo para ilustrar o imobilismo social e a solidariedade do Estado com a ordem social excludente que permanece como desafio à modernização do país e de suas instituições políticas. Uma visão sumária da lenta evolução do sistema eleitoral deverá ser utilizada para explicar a resistência às mudanças institucionais de caráter político. A partir do século XX serão focalizadas análises de quatro períodos: o Estado Novo, o experimento democrático inaugurado pela constituição de 1946, o regime autoritário que tem início em 1964 e o presente ciclo democrático, pós-1988. Serão discutidos o protagonismo de atores e instituições em cada um desses períodos.

**Bibliografia básica:**

1. IGLÉSIAS, Francisco. *Trajetória política do Brasil, 1500-1964*. São Paulo, Cia. das Letras, 1995.



## SENADO FEDERAL

Instituto Legislativo Brasileiro - **ILB**

Coordenação de Educação Superior – **COESUP**

2. RODRIGUES, José Honório. Conciliação e reforma no Brasil. Um desafio histórico-político. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1965.
3. CARONE, Edgar. Brasil, anos de crise. 1930-1945. São Paulo, Ed. Ática, 1991.
4. HILTON, Stanley. O Brasil e as grandes potências. Os aspectos políticos da rivalidade comercial. 1930-1939. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1977.
5. SKIDMORE, Thomas. Brasil, de Castelo a Tancredo. Rio de Janeiro, Ded. Paz e Terra, 1988.
6. D'ARAUJO, Maria Celina. (2000). *O Estado Novo*. Coleção Descobrimdo o Brasil, Jorge Zahar Editor.
7. SOUZA, Maria do Carmo Campello. (1976) *Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930 a 1964)*. São Paulo: Alfa-Ômega. Cap 5, págs. 105 a 138.
8. CARVALHO, José Murilo (2001). *Cidadania no Brasil*. São Paulo, Civilização Brasileira, p. 144-153.

### ***CP06 – Tópicos Especiais em Ciência Política***

Esta disciplina tem por objetivo trazer ao conhecimento dos alunos tópicos importantes de pesquisa que apresentam grande repercussão em vários campos de estudo da Ciência Política. Serão tratados os seguintes temas: democracia e representação; participação e cidadania; teorias da democracia; grupos de interesse e lobbies; capital social; redes de políticas; coalizões de advocacia; teorias de formação da agenda: múltiplos fluxos e equilíbrio pontuado.

#### **Bibliografia básica:**

1. AVELAR, Lúcia. Participação Política. In AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio. *Sistema Político Brasileiro: uma introdução*. São Paulo: Ed. Unesp, 2004.
2. BAUMGARTNER, Frank R; JONES, Bryan D. (1993) *Agendas and Instability in American Politics*. Chicago, University of Chicago Press.
3. BONAFONT, Laura Chaqués. (2004), *Redes de Políticas Públicas*. Centro de Investigaciones Sociológicas. Madrid, Siglo XXI.
4. DAGNINO, E. Sociedade Civil, Espaços Públicos e a Construção Democrática no Brasil: Limites e Possibilidades. In: DAGNINO, E. (Org.). *Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil*. São Paulo, Paz e Terra, 2002.
5. GRAZIANO, Luigi. O Lobby e o Interesse Público. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 12, n. 35, 1997.
6. KINGDON, John. (2003) [1984]. *Agendas, Alternatives, and Public Policies*. 3ª Ed. New York: Harper Collins.
7. MIGUEL, L. F. Teoria democrática atual: esboço de mapeamento. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, n. 59, São Paulo, p. 5-42, 2005.
8. MIGUEL, L. F. A democracia domesticada: bases antidemocráticas do pensamento democrático contemporâneo. *Dados*, vol. 45, n. 3, p. 483-511, 2002.



**SENADO FEDERAL**  
Instituto Legislativo Brasileiro - **ILB**  
Coordenação de Educação Superior – **COESUP**

9. MONTEIRO, J. V. Como Funciona o Governo: Escolhas Públicas na Democracia Representativa. 1a. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. Cap. 6.
10. PUTNAM, Robert. 1999. "Capital Social e Desempenho Institucional", *Comunidade e Democracia: A experiência da Itália moderna*. Rio de Janeiro, FGV, 173-194.
11. SABATIER, Paul e JENKENS-SMITH, Hank. "The Advocacy Coalition Framework: An Assessment". In: *Theories of the Policy Process*. Edited by Paul A Sabatier, New York: Westview Press, 1999.

***CP07 – Sistema Partidário e Sistema Eleitoral***

Conceitos fundamentais de partidos, de sistema partidário e sistema eleitoral; estudos comparados; sistema partidário brasileiro: evolução histórica e legislação atual; sistema eleitoral brasileiro: evolução histórica e legislação atual; debates sobre a reforma política.

Bibliografia básica:

1. LIMA JÚNIOR, Olavo Brasil de. (1997), Instituições políticas democráticas: o segredo da legitimidade. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor.
2. NICOLAU, Jairo Marconi. (1999), Sistemas eleitorais: uma introdução. Rio de Janeiro, Editora Fundação Getulio Vargas.
3. SARTORI, Giovanni. (1982), Partidos e sistemas partidários. Rio de Janeiro/Brasília, Zahar Editores/Editora Universidade de Brasília.
4. SARTORI, Giovanni. (1994), A teoria da democracia revisitada. São Paulo, Editora Ática, volume 2.
5. SCHMITT, Rogério. (2000), Partidos políticos no Brasil (1945-2000). Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor.
6. TAVARES, José Antônio Giusti. (1992), "A representação proporcional no Brasil, os seus críticos e a crítica aos seus críticos", in Héglio Trindade (org.), Reforma eleitoral e representação política: Brasil anos 90. Porto Alegre, Editora da UFRGS.

***CP08 – Introdução aos Estudos Legislativos***

O objetivo da disciplina é discutir aspectos institucionais que influenciam o *modus operandi* do sistema político brasileiro, bem como analisar e compreender regras do processo legislativo e do Congresso Nacional. Serão tratadas as seguintes temáticas: sistemas de governo; funções dos Poderes Executivo e Legislativo; bicameralismo: estudos comparados e característica brasileira; federalismo e relações federativas; noções de processo legislativo. Esta disciplina é considerada preparatória para a disciplina Instituições Políticas Brasileiras.

Bibliografia básica:



**SENADO FEDERAL**  
Instituto Legislativo Brasileiro - **ILB**  
Coordenação de Educação Superior – **COESUP**

1. ARAÚJO, Paulo Magalhães. Bicameralismo no Brasil: argumentos sobre a importância do Senado na análise do processo decisório federal. *Política e Sociedade*, v. 11, n. 21, Florianópolis, 2012.
2. AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio (Orgs.). *Sistema Político Brasileiro: uma introdução*. [2. ed.] Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Editora Unesp, 2007, p. 61-78.
3. AVRITZER, Leonardo; ANASTASIA, Fátima (Orgs.). *Reforma Política no Brasil*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
4. FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando (1999), *Executivo e Legislativo na nova Ordem Constitucional*, Rio de Janeiro, Ed.FGV, Cap 4, págs 101-124.
5. LIMONGI, Fernando e FIGUEIREDO, Argelina. Modelos de Legislativo: o legislativo brasileiro em perspectiva comparada. *Revista Plenarium*. Ano I, n. 1, pp. 41-56, novembro/2004. Brasília: Câmara dos Deputados.

***CP09 – Instituições Políticas Brasileiras***

O objetivo da disciplina é discutir aspectos relevantes sobre a representação política, especialmente sobre o Poder Legislativo. As temáticas abordadas serão: presidencialismo de coalizão; comportamento parlamentar e carreiras legislativas; Legislativo e controle; partidos políticos na arena legislativa; conteúdo da produção legislativa; orçamento e governabilidade; poderes de agenda do Executivo; centralização do processo decisório e prerrogativas das lideranças partidárias; novas agendas de pesquisa no ramo dos estudos legislativos em Ciência Política. Será observada a variedade metodológica na abordagem dos temas – estudos quantitativos e qualitativos, bem como comparações longitudinais e transversais.

**Bibliografia básica:**

1. ARAÚJO, Suely Mara Vaz Guimarães de e SILVA, Rafael Silveira e. Reflexões e Novas Agendas de Pesquisa para os Estudos Legislativos no Brasil. *Revista Ibero-Americana de Estudos Legislativos*, v. 2, p. 58-74, 2012.
2. ARAÚJO, Suely Mara Vaz Guimarães de e SILVA, Rafael Silveira e. Titulares da agenda e carreiras políticas. *Rev. Bras. Ciênc. Polít.* [online]. 2013, n.10, pp. 285-311.
3. AVRITZER, Leonardo; ANASTASIA, Fátima (Orgs.). *Reforma Política no Brasil*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
4. FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando (1999), *Executivo e Legislativo na nova Ordem Constitucional*, Rio de Janeiro, Ed.FGV, Cap 4, págs 101-124.
5. INÁCIO, M.; RENNÓ, L. (Orgs.). *Legislativo brasileiro em perspectiva comparada*. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
6. LEMOS, Leany B. (Org.). *O Senado Federal Brasileiro no Pós-Constituinte*. Brasília: Senado Federal, 2008.



## SENADO FEDERAL

Instituto Legislativo Brasileiro - **ILB**

Coordenação de Educação Superior – **COESUP**

7. LEMOS, Leany B. O Congresso Brasileiro e a Distribuição de benefícios sociais no período 1988-1994: uma análise distributivista. *Dados - Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 44, p. 561-605, 2001.
8. LIMONGI, Fernando. O Novo Institucionalismo e os Estudos Legislativos: A Literatura Norte-Americana Recente. In *BIB*, n. 37, Rio de Janeiro, 1994, p. 3-38.
9. NICOLAU, Jairo e POWER, Timothy J. (Org.). *Instituições Representativas no Brasil: Balanço e Reformas*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007, v. , p. 55-73.
10. PEREIRA, Carlos; MUELLER, Bernardo. Partidos fracos na arena eleitoral e partidos fortes na arena legislativa: a conexão eleitoral no Brasil. *Dados* [online], v. 46, n. 4, p. 735-771, 2003.
11. PEREIRA, Carlos; MUELLER, Bernardo. Uma Teoria da Preponderância do Poder Executivo: O Sistema de Comissões no Legislativo Brasileiro. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 15, n. 43, 2000.
12. PEREIRA, Carlos; RENNÓ, Lúcio. O que é que o reeleito tem? O retorno: o esboço de uma teoria da reeleição no Brasil. *Rev. Econ. Polit.*, São Paulo, v. 27, n. 4, 2007.
13. SILVA, Rafael Silveira e; COSTA JUNIOR, Álvaro P. S.. Judiciário e política regulatória: instituições e preferências sob a ótica dos custos de transação. *Rev. Econ. Polit.*, São Paulo, v. 31, n. 4, Dec. 2011.
14. TAYLOR, Matthew M.; DAROS, Luciano. Os partidos dentro e fora do poder: a judicialização como resultado contingente da estratégia política. *Dados* [online]. 2008, v.51, n.4, p. 825-864.

### ***CP10 – Fundamentos de Políticas Públicas***

Conceitos essenciais e principais modelos analíticos para a compreensão das políticas públicas; concepções e ideologias de políticas públicas; estudo da ação governamental em suas funções de proposição, elaboração, implementação e avaliação de políticas; compreensão do ciclo das políticas públicas.

#### Bibliografia básica:

1. ESPING-ANDERSEN, G., *As tres economias políticas do Welfare State*, Lua Nova, nro. 24, 1991.
2. FERNANDES. Antonio Sergio Araujo. *Políticas Públicas: Definição evolução e o caso brasileiro na política social*. IN DANTAS, Humberto e JUNIOR, José Paulo M. (orgs). *Introdução à política brasileira*, São Paulo. Paulus. 2007.
3. MARQUES, E., *Notas críticas à literatura sobre estado, políticas estatais e atores políticos*, in *BIB*, nro. 43, 1997.
4. SARAVIA, Enrique (Org.) ; FERRAREZI, Elizabete (Org.) . *Políticas Públicas*. 1. ed. Brasília: ENAP, 2007. v. 2. 289p.
5. SOUZA, Celina. *Políticas Públicas: uma revisão da literatura*. IN *Sociologias* nº 16. Junho/dezembro 2006, p. 20-45.



**SENADO FEDERAL**  
Instituto Legislativo Brasileiro - **ILB**  
Coordenação de Educação Superior – **COESUP**

6. VIANNA, A L. D., Abordagens metodológicas em políticas públicas, Cadernos NEPP nro. 5., UNICAM, NEPP, 1988.

***CP11 – Políticas Públicas no Brasil***

A produção de políticas públicas em contexto democrático; relação entre a ação governamental e os processos políticos; limites institucionais na produção de políticas públicas de caráter no cenário brasileiro; o poder local, o federalismo e a atribuição de responsabilidades nas políticas públicas; atores sociais e institucionais na gestão e formulação de políticas públicas; análise de políticas: indicadores, receitas e gastos; estudos de caso: políticas públicas sociais, econômicas e regulatórias.

Bibliografia básica:

1. ARVATE, P. e BIDERMAN C. (Orgs.) "Economia do Setor Público no Brasil". Ed. Campus. (2005).
2. MENDES, M. (Org.) "Gasto público eficiente: 91 propostas para o Brasil". Ed. Topbooks (2006).
3. FREY, K. "Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil". Planejamento e Políticas Públicas. Brasília: IPEA, vol.21. 2000. p.211-259.
4. BRESSER PEREIRA, L.C. "Gestão do setor público: estratégia e estrutura para um novo Estado". In: BRESSER PEREIRA, L.C. & SPINK, P. Reforma do Estado e administração pública gerencial. 2. ed., Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998. p.21-38.
5. ARRETICHE, Marta T. S. (1995). "Emergência e desenvolvimento do Welfare State: teorias explicativas". *BIB: Boletim Bibliográfico de Ciências Sociais*. No. 39. Rio de Janeiro. pp:3 - 40.

***CP12 – Metodologia de Pesquisa Aplicada***

Elaboração de projetos e relatórios de pesquisa. Normas associadas à elaboração de trabalhos científicos. Redação técnico-científica. Estrutura e elementos da monografia. Elaboração e formatação de monografias. Inclusão de ilustrações e tabelas. Apresentação de trabalhos científicos.

Bibliografia básica:

1. ECO, Humberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2007.
2. BOENTE, Alfredo. *Metodologia Científica Contemporânea para Universitários e Pesquisadores*. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.
3. KERLINGER, Fred N. *Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual*. São Paulo: EPU, 1980.



## **SENADO FEDERAL**

Instituto Legislativo Brasileiro - **ILB**

Coordenação de Educação Superior – **COESUP**

4. LAKATOS, E.M. & MARCONI, M.<sup>a</sup> Técnicas de pesquisa. 3<sup>a</sup> ed. São Paulo : Atlas, 1996.
5. RUDIO, F.V. *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. 16<sup>a</sup> ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
6. SCHRADER, Achim. Métodos de pesquisa social empírica e indicadores sociais. Porto Alegre: UFRGS Editor, 2002.
7. SOLOMON, Délcio Vieira. *A maravilhosa incerteza: Pensar, pesquisar e criar*. São Paulo: Ed. Martins, 2006.

### ***CP13 – Seminário Democracia no Brasil***

Para a realização dos 4 seminários previstos, serão promovidos encontros com especialistas em Estudos Legislativos, Políticas Públicas, Administração Pública e História do Parlamento Brasileiro, bem como convidados sobre temas relativos aos dilemas da consolidação democrática, a definir: mídia e poder; transparência na administração pública; reforma política; democracia direta; cultura política do brasileiro e outras questões contemporâneas. A avaliação será feita a partir de texto produzido pelos alunos, com o título do Seminário, no qual o aluno dissertará sobre suas próprias conclusões.





**SENADO FEDERAL**  
**Instituto Legislativo Brasileiro - ILB**  
**Coordenação de Educação Superior – COESUP**

**12 – RECURSOS HUMANOS**

Será selecionado corpo docente, preferencialmente formado por doutores. O percentual de professores com título de mestre ou doutor deverá superar o estipulado pelas normas do Conselho Nacional de Educação. A seleção acontecerá por meio de edital público, preferencialmente entre servidores que fazem parte do Poder Legislativo Federal e, eventualmente, de casas legislativas estaduais ou municipais.

É importante mencionar que o esforço de ensino no próprio âmbito do próprio Poder Legislativo deriva do diagnóstico de que vários dos conhecimentos e capacidades necessários ao funcionamento da instituição não podem ser encontrados de forma satisfatória, ou ao custo adequado, fora da instituição. O atendimento às suas especificidades exige o treinamento e a capacitação atípicos, passíveis de realização no próprio âmbito da instituição. A prática do processo legislativo, ou o conhecimento da natureza, do funcionamento e dos objetivos de uma casa legislativa, por exemplo, não são encontrados com a devida profundidade e reflexão em profissionais formados em áreas afins ao Legislativo, como Direito, Ciência Política, Administração, Sociologia ou Comunicação.